**Alternativas terapêuticas nas lesões musculares e ligamentos em cavalos atletas**

**Lorena Gomes Fonseca1\*, Pedro Paulo Andrade2 e Guilherme Guerra Dutra3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: lorenafonsg@gmail.com*

*2Médico Veterinário autônomo*

*3Professor de Medicina Veterinária – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

As lesões ligamentares e musculares em cavalos atletas podem causar grandes perdas econômicas. No Brasil, possuímos uma das maiores tropas de equino do mundo, movimentando cerca de R$16,15 bilhões de reais, sendo responsáveis por três milhões de postos de trabalhos. Existem condições que podem levar cavalos atletas a necessitarem de cuidados e de intervenções terapêuticas. Uma situação de doença que necessitaria dessas intervenções, seria a rabdomiólise, que é quando ocorre um acúmulo de ácido lático na musculatura, levando aos seguintes sintomas: rigidez muscular, dor, incoordenação e tremores musculares, podendo até levar em decúbito, onde a primeira posição seria a de cão sentado. A miosite x fadiga muscular são outros exemplos, assim como atrofia uni e bilateral, necrose musculares, entre outros1.

Também seria interessante essas alternativas terapêuticas em danos dos ligamentos, aqueles devido a fatores etiológicos e patológicos, tais como em tarefas repetitivas e micro lesões acumulativas.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho em questão é uma revisão de literatura, para a elaboração da presente revisão, foram realizas pesquisas em artigos e em uma monografia. A monografia foi selecionada do repositório da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), publicado em 2010, no idioma português, relatando e analisando sobre os recursos fisioterapêuticos em medicina equina.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Entre tantas alternativas terapêuticas, podemos destacar técnicas fisioterápicas como uma boa saída. A Crioterapia por exemplo, seria o uso de alguma substância que promova a retirada de calor do corpo, consequentemente causando redução da temperatura tecidual com finalidade terapêutica, essa técnica citada é comumente utilizada no tratamento da dor em lesões musculoesqueléticas recentes2. O principal objetivo dessa crioterapia é fornecer boas condições teciduais para a reparação do tecido lesionado. O emprego da crioterapia em equinos acontece principalmente na recuperação de tecidos moles decorrentes da prática esportiva como tendinites, desmites, artrites e rupturas musculares2. Pode ser utilizada na prevenção de lesões por esforço repetitivo, quando aplicada imediatamente após o exercício, durante a reabilitação do animal, no pré e pós-cirúrgico imediato, no tratamento preventivo de laminite ou no seu estágio inicial.

No século XX o método de Hidroterapia começou a ser utilizado em afecções do sistema locomotor, esses exercícios que são realizados na água têm como objetivo auxiliar na força muscular, na resistência do animal e na sua amplitude de movimento, ele também diminui o risco de lesões por excesso de força em suas articulações, que automaticamente irão exercer uma importante função na recuperação de lesões6. A hidroterapia como forma de natação é bastante interessante em reabilitação de fraturas, tendinites e em condições neurológicas, assim melhorando o desempenho atlético do animal. (FIGURA 1)

A hidroterapia sob a forma de natação é benéfica em reabilitação de fraturas, condições neurológicas, tendinites e em situações em que o animal reluta em utilizar. Assim como a hidroterapia sob forma de natação, existem também a hidroterapia sob utilização de sais (imersão na água contendo salmoura para diminuir edemas), utilização da hidroterapia na forma de ducha (aplicação da ducha fria)1.

Existem também terapias manuais, que tem como objetivo a finalidade terapêutica e preventiva, que será aplicada manualmente sobre o corpo, nos tecidos musculares, conjuntivo, ósseo e nervoso, visando normalizar alterações funcionais e suas manifestações dolorosas. Essas terapias manuais irão incluir métodos de massagens, mobilização articular e tração, assim como as técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva e reabilitação. A massagem também é uma opção de fisioterapia, e ela pode ser dita como uma manipulação dos tecidos moles de todo o corpo do animal, deve conter também uma pressão quando executada, de forma longitudinal e em sentido do fluxo venoso, durante 10 e 15 minutos1,2.

Já a termoterapia é feita utilizando o calor para fins terapêuticos e temos subdividida em calor superficial e profundo, com seus efeitos hemodinâmicos, neuromusculares, metabólicos e nos tecidos conjuntivos2,4. Ela faz o processo de reparação tecidual ter uma melhora, os processos crônicos serem favorecidos pelo aumento do fluxo sanguíneo e do metabolismo, além da permeabilidade capilar, ajudando assim na reabsorção em casos de edema e exsudato, ela diminui o espasmo muscular e melhora o processo de reparação do tecido7.

E claro as terapias medicamentosas que são também fundamentais em um tratamento, que por exemplo em lesões musculares: AINEs; Esteroides e em lesões ligamentares: beta-fumarato de aminopropionitrila.



**Figura 1:**Imagem retirada do autor Professor Evan R pioneiro do Spa Equino, retrata a hidroterapia.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os equinos são animais predispostos a sofrer por patologias musculoesqueléticas, por serem animais muito exigidos no trabalho e nas atividades esportivas. Essa prevalência de lesões está ligada e relacionada ao tipo de atividade exercida pelo animal e a sua raça, por isso, os equinos são os animais que mais irão apresentar lesões no sistema locomotor. É importante observar o manejo pelo qual o animal é submetido, pois grande parte dos animais iniciam suas práticas esportivas com idade prematura, não se preparando assim com um bom condicionamento físico e gerando problemas futuros. No Brasil também, o cavalo tem uma representatividade de status, fazendo com que a visão do proprietário em relação á ele, seja visada mais para a renda, atualmente essa visão tem passado por mudanças onde exige uma maior cautela e preocupação com o animal, talvez seja por ele se aproximar cada vez mais do homem.